

MONITORIZAÇÃO MULTIMODAL: UM ENFOQUE EM MICRODIÁLISE CEREBRAL

ISABEL PIAZENSKI;ISIS MARQUES SEVERO;DANIELA DOS SANTOS MARONA

O uso de técnicas de monitorização multimodal em unidades de cuidados neurointensivos vem crescendo consideravelmente e otimizando o tratamento de pacientes com lesão cerebral aguda. A Microdiálise Cerebral (MC) é uma dessas técnicas, e consiste de um sistema que detecta mudanças bioquímicas do tecido cerebral associadas com hipóxia e isquemia após uma lesão cerebral aguda. OBJETIVO: Pesquisar o tema Microdiálise Cerebral e apresentar um resumo da técnica. METODOLOGIA: Trata-se de uma pesquisa bibliográfica. RESULTADOS: A técnica consiste da inserção de um cateter fino (0,6mm) no tecido cerebral contendo no seu interior uma membrana semipermeável que permite a difusão de moléculas do espaço extracelular com uma solução isotônica de diálise que é infundida lentamente por uma bomba de precisão a uma taxa de 0,3 microlitros por minuto e então um microdialisato composto de pequenas amostras de marcadores e indutores de lesão secundária, como neurotransmissores (glutamato), substrato (glicose), metabólitos (lactato, piruvato) e neuroquímicos do extracelular (glicerol). É coletado em um microtubo de onde são retiradas e analisadas à beira de leito e seus valores são dispostos como curvas de tendência na tela de um analisador de MC. Uma queda na taxa de glicose pode significar redução da perfusão cerebral enquanto que alterações nas taxas de lactato-piruvato e glutamato podem refletir isquemia, e um aumento do glicerol pode indicar degeneração celular. CONCLUSÕES: A MC é reconhecida no manejo de traumatismo cranioencefálico, hemorragia subaracnóidea, acidente vascular encefálico isquêmico e hemorrágico e no trans-operatório. Este estudo nos permitiu pesquisar o tema MC como uma nova técnica que vem ganhando espaço em unidades especializadas em tratamento neurointensivo.